



## *CPMF*

*Audiência na Comissão Especial da  
Câmara dos Deputados*

*Ministro Guido Mantega*

*Setembro de 2007*



## Tópicos para Debate

- ↩ Por que a CPMF é importante?
  - ← Porque viabiliza o equilíbrio fiscal
  - ← Financiamento de programas de desenvolvimento
    - Saúde
    - Bolsa Família
    - Previdência Social
  
- ↩ Importante instrumento de combate à sonegação



## A CPMF e o Equilíbrio Fiscal

- ↩ A necessidade de corrigir desequilíbrios fiscais relevantes levou governos anteriores a criar e elevar tributos
  - ← Criação e elevação da alíquota da CPMF
  - ← Aumento da alíquota da Cofins
- ↩ O equilíbrio fiscal tem vantagens inequívocas para o crescimento econômico
  - ← Confiança
  - ← Redução de vulnerabilidades
  - ← Queda do risco-país
  - ← Criação de condições para a redução sustentável dos juros



## A CPMF e o Equilíbrio Fiscal

	R\$ bilhões			
	2007	2008	Diferença	Var. (%)
I. Receitas	609,2	682,7	73,5	12,1%
I.1 Administradas exceto RGPS	405,1	448,8	43,7	10,8%
I.2 Contribuição para o RGPS	137,3	157,1	19,8	14,4%
I.3 Demais	66,8	76,8	10,0	15,0%
II. Transf. a Estados e Municípios	99,8	117,1	17,3	17,3%
III. Receita Líquida (I - II)	509,5	565,6	56,1	11,0%
IV. Despesas	467,8	519,0	51,2	10,9%
V. Resultado Primário (III - IV)	41,7	46,6	4,9	11,8%

Fonte: Ministério do Planejamento

Elaboração: MF/SPE



## A CPMF e o Equilíbrio Fiscal

- ↪ Ao contrário de períodos anteriores, o crescimento da arrecadação no período 2004-2007 não foi consequência da criação ou elevação de tributos, mas sim do crescimento econômico e de um ambiente econômico favorável
  - ← Formalização de empregos
  - ← Aumento dos lucros das empresas
  - ← Ampliação das importações
- ↪ Este bom desempenho da arrecadação viabilizou a implementação de um amplo conjunto de medidas de desoneração tributária, que montam a R\$ 30 bilhões



## A CPMF e o Equilíbrio Fiscal

R\$ bilhões

	2007	2008	Diferença	Var. (%)
Despesas	467,8	519,0	51,2	10,9%
Obrigatórias	405,1	445,6	40,6	10,0%
Pessoal e Encargos Sociais	118,1	130,0	11,9	10,1%
Benefícios Previdenciários	182,2	198,7	16,5	9,1%
LOAS/RMV/Seguro Desemprego	30,8	34,3	3,5	11,4%
Saúde (exceto pessoal)	39,0	42,5	3,5	8,9%
Fundeb	2,0	3,1	1,1	56,3%
Demais	32,9	37,0	4,0	12,2%
Não Obrigatórias	62,7	73,4	10,6	17,0%

Fonte: Ministério do Planejamento

Elaboração: MF/SPE



## A CPMF e o Equilíbrio Fiscal

R\$ bilhões

	2007	2008	Diferença	Var. (%)
Despesas não-obrigatórias	62,7	73,4	10,6	17,0%
Prioritárias	39,6	50,1	10,5	26,6%
PAC	15,8	18,0	2,2	14,2%
Bolsa Família	8,6	10,4	1,8	20,5%
Defesa (exceto aeroportos PAC)	5,9	9,0	3,1	51,8%
Justiça (Pronasci)	1,6	3,2	1,5	92,1%
Educação (exceto Fundeb)	7,6	9,6	1,9	25,5%
Outras	23,2	23,3	0,1	0,5%

Fonte: Ministério do Planejamento

Elaboração: MF/SPE



## A CPMF e o Modelo de Estado

- ↖ Dada a atual estrutura fiscal, a suspensão da cobrança da CPMF dificultaria o cumprimento da meta fiscal e levaria à redução de programas sociais
  
- ↖ O que está em discussão é o modelo de Estado do País
  - ← Fazer ou não fazer programas sociais
  - ← Estimular ou não investimentos que promovem o desenvolvimento
  - ← Contribuir ou não para a melhoria da distribuição de renda



## Financiamento de Programas Sociais

- ↩ A CPMF é uma importante fonte de recursos para a Saúde, a Previdência e os programas assistenciais

### Alocação da receita da CPMF

	Saúde	Previdência	Fundo de Combate à Pobreza	Total exclusive DRU	DRU	Total
Destinação da alíquota da CPMF	0,20%	0,10%	0,08%	0,38%		
Alocação da receita da CPMF						
% do total	42,1%	21,1%	21,1%	84,2%	15,8%	100,0%
Valor em 2006 (R\$ milhões)	13.511	6.756	6.756	27.023	5.067	32.089

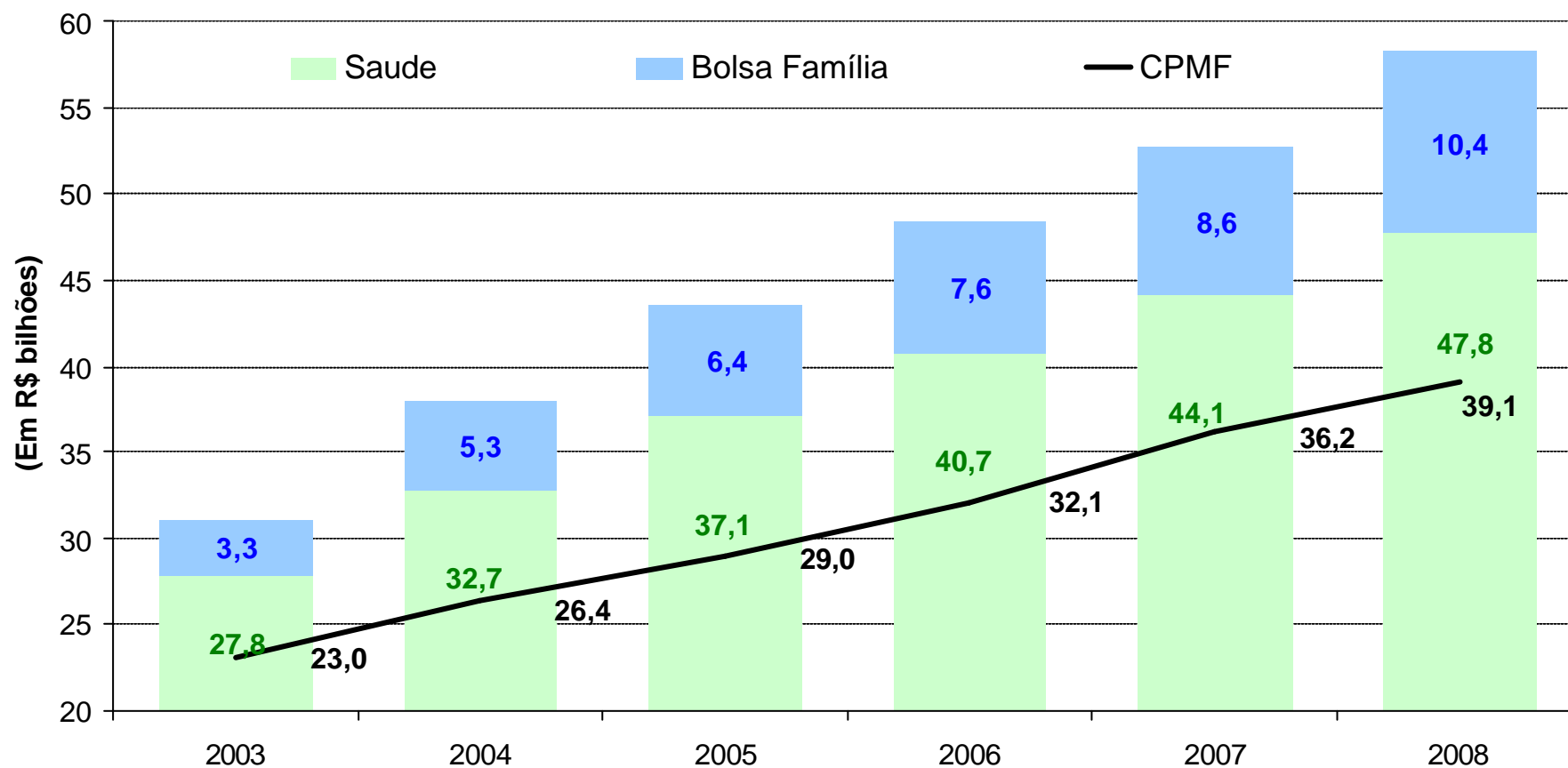
Fonte: SRF/STN

Elaboração: MF/SPE

- ↩ Atualmente não está ocorrendo qualquer contingenciamento dos recursos da CPMF, que estão sendo integralmente destinados a sua finalidade



# Financiamento de Programas Sociais



Fonte: Ministério do Planejamento

Elaboração: MF/SPE



## Financiamento de Programas Sociais

- ↖ A interrupção da cobrança da CPMF teria sérias conseqüências para o financiamento das áreas de Saúde e Assistência Social
  - ↖ O Programa Bolsa Família perderia sua principal fonte de financiamento (em 2006, 90% dos recursos da CPMF destinados ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza foram destinados ao Bolsa Família)
  - ↖ No caso da Saúde, apesar da Emenda Constitucional 29 determinar um valor mínimo a ser alocado, a extinção da CPMF inevitavelmente reabriria a discussão da contabilização como despesas de saúde de despesas “límitrofes”, como saneamento e o Bolsa Família



## Outras Questões

- ↖ As demandas de repartição da receita da CPMF com Estados e Municípios não consideram medidas recentes de melhoria nas relações federativas
  - ← Aumento do FPM
  - ← Criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (no âmbito da Reforma Tributária)
- ↖ Na discussão da qualidade da CPMF é essencial considerar suas vantagens em relação a outros tributos:
  - ← Ampla base de incidência, abrangendo as transações do setor informal
  - ← Baixo custo de cobrança (para o contribuinte) e de fiscalização (para o fisco)
  - ← Importante base de informações para o combate à sonegação



## Outras Questões

- ↖ A discussão sobre desoneração não deve se ater à CPMF, mas considerar o conjunto de prioridades da política de desoneração, como por exemplo:
  - ↖ Desoneração da folha de pagamentos
  - ↖ Complementação do processo de desoneração dos investimentos
  - ↖ Continuidade da desoneração da cesta básica

